



Resolução 4.966/2021: Um Novo Ciclo para o Sistema Financeiro

ADRIANA GOD ARAUJO

OBJETIVO

Esta e-book foi elaborado com o objetivo de apresentar os principais tópicos da nova Resolução do CMN 4.966/21, com vistas a subsidiar o seu entendimento sobre a importância da resolução.

CAPÍTULO I:

DO OBJETO E DO ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- **Objetivo:** Estabelecer conceitos e critérios contábeis para instrumentos financeiros em instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, incluindo:
 - Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa.
 - Constituição de provisão para perdas esperadas relacionadas a riscos de crédito.
 - Designação e reconhecimento de relações de proteção (hedge).
 - Evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.
- **Exclusões:** Regras específicas para administradoras de consórcios, instituições de pagamento, instrumentos de coligadas, benefícios a empregados, contratos com clientes, entre outros.
- **Instrumentos não abrangidos:** Arrendamento mercantil, derivativos embutidos, e ativos financeiros medidos pelo valor justo no resultado.

CAPÍTULO II:

DAS DEFINIÇÕES

- **Ativo financeiro:** Inclui dinheiro, direitos contratuais, instrumentos patrimoniais de outra entidade e contratos financeiros específicos.
- **Passivo financeiro:** Obrigações de entregar dinheiro, trocar ativos ou liquidar contratos financeiros.
- **Outros conceitos importantes:**
 - **Compromisso de crédito:** Acordo para conceder crédito sob condições pré-estabelecidas.
 - **Contabilidade de hedge:** Gerenciamento de exposições financeiras nas demonstrações contábeis.
 - **Derivativos:** Instrumentos financeiros cujo valor varia em função de variáveis como taxas de juros ou índices de mercado.
 - **Provisões:** Valores destinados a cobrir perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

CAPÍTULO III:

DA CLASSIFICAÇÃO, DA MENSURAÇÃO, DO RECONHECIMENTO E DA BAIXA

Classificação de ativos financeiros

- **Categorias principais:**
 - **Custo amortizado:** Ativos mantidos para recebimento de fluxos contratuais.
 - **Valor justo em outros resultados abrangentes:** Ativos geridos para retorno misto (fluxos de caixa e venda).
 - **Valor justo no resultado:** Outros ativos financeiros.
- Operações de crédito e reestruturações devem ser classificadas no custo amortizado, salvo exceções.

Reconhecimento inicial

- Instrumentos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo preço de transação, ajustado por custos diretamente atribuíveis.

Mensuração subsequente

- Atualizações periódicas ao valor justo ou ao custo amortizado, dependendo da categoria de classificação.

Baixa de ativos financeiros

- Ocorre em casos de:
 - Expiração dos direitos contratuais ao fluxo de caixa.
 - Transferências qualificadas para baixa, como venda com transferência substancial de riscos e benefícios.

Reclassificações

- Permitidas apenas quando há mudança no modelo de negócios da instituição.

CAPÍTULO IV:

DA PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

Alocação em estágios

- **Primeiro estágio:** Risco inicial sem aumento significativo.
- **Segundo estágio:** Aumento significativo do risco de crédito.
- **Terceiro estágio:** Problemas de recuperação de crédito.

Avaliação de perdas esperadas

- Considera:
 - Probabilidade de inadimplência durante o prazo esperado do instrumento.
 - Recuperação esperada, incluindo garantias e colaterais.

Metodologia simplificada

- Aplicável a instituições de menor porte (segmentos S4 e S5), com autorização do Banco Central, desde que apresentem controles compatíveis.

Baixa de ativos

- Realizada quando não há probabilidade de recuperação.
- Instrumentos baixados podem ser reestruturados, mas alocados ao terceiro estágio com provisão integral.

AGRADECIMENTOS

Obrigada pelo ler até aqui.

**Este e-book foi criado seguindo as
orientações do curso da DIO -
BootCamp da Caixa, aprendendo sobre
IA Generativa.**

REFERÊNCIA

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4966> consultado em 26/12/2024.